

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA NA PROMOÇÃO
DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

EDUCACIÓN E INFORMACIÓN EN SALUD

LA EXPERIENCIA BRASILEÑA EN LA PROMOCIÓN
DEL USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA NA PROMOÇÃO
DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

EDUCACIÓN E INFORMACIÓN EN SALUD

LA EXPERIENCIA BRASILEÑA EN LA PROMOCIÓN
DEL USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Copyright ©2008. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde
que citada a fonte.

Diretor-Presidente

Dirceu Raposo de Mello

Diretores

Agnelo Santos Queiroz Filho

José Agenor Álvares da Silva

Maria Cecília Martins Brito

Chefe de Gabinete

Alúdíma de Fátima Oliveira Mendes

Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda,
Publicidade, Promoção e Informação de Produtos Sujeitos à
Vigilância Sanitária

Maria José Delgado Fagundes

Unidade de Fiscalização de Propaganda

Ana Paula Dutra Massera

Redação

Renata Regina de Assis

Colaboração

Claudia Guimarães

Kobausk França Felix

Lorilei de Fátima Wzorek

Projeto Gráfico e diagramação

Paula Simões de Oliveira

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio da Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, de Publicidade, de Promoção e de Informação de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária (GPROP), tem se empenhado no desenvolvimento de ações educativas em saúde para formar cidadãos mais esclarecidos quanto ao uso racional de medicamentos e disseminar informações sobre os riscos da automedicação e da influência da publicidade no consumo de medicamentos. Em paralelo a essas ações, a Anvisa mantém o acompanhamento e a fiscalização das peças publicitárias como forma de combater os efeitos danosos à saúde que podem ser causados por suas irregularidades.

Alinhada com as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos e as estratégias de ação da Política de Medicamentos do Mercosul, a Anvisa desenvolve projetos na área de educação em parceria com outras instituições, como o Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (DAF/MS), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o Conselho Federal Gestor do Fundo de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça (CFDD/MJ). Os projetos educacionais Contributo e Educanvisa capacitaram professores e profissionais de vigilância sanitária para introduzir no ambiente escolar as temáticas sobre o uso racional de medicamentos e a influência da publicidade no seu consumo. Já o Projeto de Monitoração de Propaganda, desenvolvido em parcerias com instituições de ensino superior, promove ações educativas e discussões sobre os temas em toda a comunidade acadêmica.

Apresentamos a seguir um breve descritivo do conjunto de realizações da Anvisa no âmbito de Projetos de Educação e Promoção da Saúde, de ações complementares de Comunicação em Saúde e do aperfeiçoamento da Regulamentação sobre Publicidade/Propaganda/Promoção de Medicamentos. Compartilhar as experiências desenvolvidas é uma grande satisfação para a Anvisa e representa mais uma oportunidade para promover o uso racional de medicamentos.

Saudações,

Dirceu Raposo de Mello
Diretor-presidente



The background is a vibrant collage of abstract shapes and colors. It features large, rounded rectangular blocks in shades of teal, lime green, blue, and orange. Overlaid on these are various spiral patterns in white, teal, and blue. The overall aesthetic is modern and energetic.

1

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

PROJETO DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA

Diante dos riscos à saúde pública que a publicidade de medicamentos pode representar, a Anvisa percebeu a importância de atuar além da fiscalização e iniciou, em 2006, o desenvolvimento de projetos de educação em saúde no ambiente escolar. A partir de ações educativas, o objetivo é despertar o interesse e o conhecimento de alunos sobre os temas relativos ao uso racional de medicamentos e à influência da publicidade no seu consumo.

Considerando as escolas e as vigilâncias sanitárias como parceiras, os projetos educacionais são desenvolvidos com foco na capacitação de profissionais de educação e de saúde sobre o uso adequado de medicamentos e a influência da publicidade no consumo desses produtos. A proposta busca estimular, desde cedo, a reflexão na comunidade escolar sobre as mensagens publicitárias e os riscos do uso indevido de medicamentos.

METODOLOGIA

O início dos projetos educacionais é marcado pela capacitação de professores e profissionais de vigilância sanitária (Visa), por meio de cursos e oficinas sobre uso racional de medicamentos, automedicação, educação em saúde, alimentação saudável e influência da publicidade nos hábitos de consumo de medicamentos e de outros produtos sujeitos à vigilância sanitária.

Após a capacitação, os participantes do projeto são acompanhados em suas atividades e passam a ser responsáveis pela aplicação dos temas em sala de aula, para sua multiplicação entre os alunos, suas famílias e a comunidade em geral. Os projetos educacionais da Anvisa já realizaram capacitações em 10 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Aracaju, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pará, além do Distrito Federal.



MATERIAIS PEDAGÓGICOS E DE INCENTIVO

Para dar suporte aos projetos educacionais foram elaborados cadernos didáticos com informações básicas para os professores e cadernos com atividades para sala de aula, sugeridas pelas próprias educadoras. Em algumas localidades, como forma de incentivo ao projeto, também foram distribuídos kits de motivação com materiais para alunos, escolas e vigilâncias sanitárias.

A partir do segundo semestre de 2008, foi iniciada a distribuição de kits educativos às escolas participantes dos projetos, contendo o jogo “Trilha da Saúde” e o “Jogo da Memória”, além de exemplares de cartilhas e gibis de histórias em quadrinhos para os alunos. Os jogos educativos foram produzidos pela Anvisa a partir de idéias dos professores para facilitar o aprendizado dos temas em saúde e as orientações sobre cuidados e uso correto de medicamentos.



ENCONTROS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE: A DOSE CERTA PARA UMA VIDA SAUDÁVEL

Entre os meses de maio e julho de 2008, foram realizados cinco encontros de Educação e Saúde para reunir os professores e os profissionais de todo o Brasil que participaram dos projetos educacionais da Anvisa. O objetivo dos encontros foi compartilhar as experiências de aplicação dos conteúdos educacionais em cada localidade e desta maneira avaliar os resultados alcançados com a introdução das temáticas em saúde no ambiente escolar.

Os encontros registraram a presença de 530 participantes e cada evento contou com representantes das cinco regiões do Brasil. A apresentação dos depoimentos e da mostra de trabalhos desenvolvidos foi surpreendente e confirmou o potencial dos projetos educacionais escolares para promover o uso racional de medicamentos nas comunidades.

RESULTADOS E PRÓXIMA FASE

Os projetos educacionais da Anvisa já atingiram as cinco regiões do Brasil e capacitaram 1.200 professores e 136 técnicos de vigilância sanitária, alcançando cerca de 45 mil alunos. Com a continuidade dos projetos em diversas escolas, onde as temáticas já foram introduzidas no projeto político-pedagógico escolar, a expectativa é atingir ainda mais alunos e, conseqüentemente, mais comunidades.



Neste momento, o projeto encontra-se em reestruturação para fortalecer a parceria com as vigilâncias sanitárias (Visas) e agregar as ações educacionais das instituições de ensino superior integrantes do Projeto de Monitoração de Propaganda. A reformulação busca criar um trabalho conjunto entre as escolas, as coordenações de Visa e as instituições de ensino superior.

Após sua reestruturação, o projeto Educanvisa 2009 dará início a novas turmas de capacitação, contando com novos manuais educativos para professores e profissionais de vigilância sanitária, assim como materiais informativos, cartilhas, folhetos e cartazes.

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

OBJETIVOS

Desde 2002, a Anvisa desenvolve o Projeto de Monitoração de Propaganda, em parceria com instituições de ensino superior, com o objetivo de potencializar nas cinco regiões brasileiras a captação de peças publicitárias de produtos sujeitos à vigilância sanitária, especialmente medicamentos.

O Projeto apóia as ações de monitoramento e fiscalização da Anvisa em todo o Brasil, visando reduzir os riscos representados pela publicidade irregular de medicamentos direcionada à população e aos profissionais de saúde. Outra meta é desenvolver projetos estratégicos de educação, informação, divulgação e pesquisa em parceria com a comunidade acadêmica, ampliando o conhecimento de diferentes públicos sobre a publicidade de medicamentos e temas relacionados à automedicação e aos cuidados e uso racional de medicamentos.





FASES DO PROJETO

O Projeto de Monitoração de Propaganda já desenvolveu três fases distintas: Fase I, nos anos de 2002 e 2003, Fase II, nos anos de 2004 a 2006, e Fase III, de 2007 a 2008.

Das 27 unidades federativas brasileiras, 18 já participaram de pelo menos uma das fases do Projeto e, atualmente, 16 instituições em 13 unidades federativas participam da Fase III.

ACÇÕES DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

A parceria com instituições de ensino superior em todo o país fez surgir já na fase inicial do Projeto de Monitoração de Propaganda diversas ações de informação, divulgação e educação dentro da comunidade acadêmica.

Foram realizadas pesquisas (monografias, dissertações, teses e publicação de trabalhos em congressos e revistas) e publicadas matérias na mídia abordando o uso racional de medicamentos, a automedicação e a influência da publicidade abusiva e enganosa no consumo de medicamentos.

A continuidade dos trabalhos educacionais durante a segunda fase do Projeto de Monitoração de Propaganda motivou a criação do Projeto Aluno Multiplicador, no qual os estudantes desenvolveram atividades informativas e educativas no ambiente acadêmico.



Na Fase III (2007-2008), os resultados das experiências anteriores permitiram a efetivação mais estruturada de ações de informação, divulgação e educação:

- Realização de Seminários, Congressos, *Workshops* e Semanas Acadêmicas.
- Produção de materiais informativos e educativos (folhetos, cartazes, cartilhas, gibis eletrônicos, literatura de cordel, *spots* de rádio, músicas, calendários, peças de teatro e jogos educativos para diferentes públicos).
- Promoção de matérias jornalísticas na mídia sobre publicidade e uso racional de medicamentos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Atualmente, o Projeto de Monitoração de Propaganda é a principal fonte de captação de peças publicitárias de medicamentos, além de ampliar o conhecimento e a discussão do tema entre os profissionais de saúde e a comunidade acadêmica. A parceria gera resultados importantes de pesquisa, que auxiliam a direcionar novas propostas de projetos, ações de promoção do uso racional de medicamentos e atualização dos regulamentos.

Dentre as ações educativas mais relevantes do Projeto destacam-se:

- Envolvimento de cerca de 1.000 acadêmicos em equipes multidisciplinares dos cursos de graduação em Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Direito, Comunicação Social e Pedagogia.
- Realização de 20 *Workshops* abordando o tema Propaganda e Uso Racional de Medicamentos, com a participação de 2.000 acadêmicos e profissionais.
- Veiculação em rádio, TV, jornal e revistas eletrônicas de cerca de 100 matérias abordando publicidade e uso racional de medicamentos, riscos da automedicação e das informações abusivas e enganosas presentes em peças publicitárias.
- Defesa de três dissertações de mestrado e publicação de três artigos científicos com dados do Projeto de Monitoração de Propaganda.

Em médio prazo, o Projeto de Monitoração de Propaganda também possibilita reflexões sobre a mudança de currículos nos cursos de graduação envolvidos, especialmente na área de saúde e comunicação, e abre perspectivas para novas linhas de pesquisa em programas de pós-graduação.





2

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVOS E PÚBLICOS-ALVO

As ações de comunicação em saúde são direcionadas a todos os envolvidos com a disseminação de informações nesta área e à própria sociedade em geral. O objetivo é esclarecer comunicadores, educadores, acadêmicos, agentes de saúde e demais profissionais sobre as orientações relacionadas ao uso racional de medicamentos, à regulamentação da publicidade/propaganda/promoção de medicamentos e à influência da publicidade no consumo desses produtos.

Além da participação em seminários e da promoção de eventos que tratam dessas temáticas, a Anvisa vem produzindo diversos materiais para disseminar informações sobre a importância da saúde e do uso correto de medicamentos.



Dentre as publicações mencionadas, destacaremos a seguir duas ações que estão sendo divulgadas atualmente.



CAMPANHA “A INFORMAÇÃO É O MELHOR REMÉDIO”

OBJETIVO E ESTRATÉGIA

A campanha “A informação é o melhor remédio” é uma parceria da Anvisa e do Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (DAF/MS) para educar a população sobre o uso racional de medicamentos e alertar sobre os riscos da publicidade de medicamentos nos meios de comunicação. Todo o material foi produzido pela organização não governamental Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip).

Com uma linguagem simples e bem popular, a iniciativa procura sensibilizar o público sobre os problemas causados pela automedicação, pelo uso indiscriminado de medicamentos e pela influência da publicidade no consumo desses produtos. Orientações sobre embalagens e rótulos de medicamentos complementam os cuidados direcionados à população.

O material da campanha foi lançado em setembro de 2008 e destina-se às unidades do Programa Farmácia Popular do Brasil, aos agentes de saúde, aos profissionais de vigilância sanitária, aos professores, aos órgãos de defesa do consumidor e aos demais interessados em disseminar as informações sobre o uso racional de medicamentos.

MATERIAL DA CAMPANHA

O material que compõe o *kit* da campanha é formado pelos seguintes produtos informativos: 5 vídeos, 5 spots para rádio, 5 cartazes, 1 cartilha e 1 texto de apoio.

Os vídeos e os spots apresentam situações do cotidiano, comentadas por renomados profissionais de saúde, que orientam o cidadão sobre comportamentos de risco, cuidados e alertas sobre o uso de medicamentos. Os cartazes e a cartilha ilustrada reforçam a mensagem da campanha. Já o texto de apoio complementa as informações com conceitos e recomendações da legislação brasileira, além de sugestões de atividades pedagógicas para a fixação das informações e debate dos vídeos.



NAS ONDAS DO RÁDIO

Diante da abrangência e da popularidade do rádio em todo o Brasil, e considerando o importante papel do radialista no processo de comunicação com seus ouvintes, a Anvisa lançou, em abril de 2008, um guia de orientações e dicas para comunicadores de rádio sobre a propaganda de medicamentos.

A iniciativa busca esclarecer as dúvidas mais comuns dos profissionais do setor de radiodifusão sobre a legislação e a publicidade de medicamentos e também procura sensibilizar os radialistas sobre os riscos da automedicação e da influência da publicidade no consumo de medicamentos.

A proposta de divulgação do guia envolve também a realização de seminários sobre a promoção da saúde por meio do rádio, em parceria com associações e entidades do setor de radiodifusão.



3

REGULAMENTAÇÃO



INTRODUÇÃO

A Anvisa regulamenta e fiscaliza a publicidade/propaganda/promoção de medicamentos em busca de um equilíbrio cada vez maior nas informações presentes em peças publicitárias. O objetivo é que elas jamais sejam fonte de riscos à saúde da população. Por esse motivo, a Agência promove continuamente a revisão, a atualização e o aprimoramento da regulamentação sobre a publicidade de medicamentos e demais produtos sujeitos à vigilância sanitária.

CÂMARA SETORIAL

A partir de outubro de 2005, foi implantada na Anvisa a Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária. A câmara é uma instância de natureza consultiva, que funciona como instrumento de participação e controle social, sendo composta por representantes de instituições da sociedade civil, do setor produtivo e do governo. A partir de reuniões ordinárias e extraordinárias, os representantes debatem temas prioritários do setor, apresentam propostas de diretrizes para a atuação da Anvisa e subsídios para as decisões da Diretoria Colegiada da Agência.

CONSULTAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Antes da publicação de uma nova norma, resolução ou regulamento, a Anvisa apresenta o texto em consulta pública para manifestação popular. Assim, todo e qualquer cidadão pode conhecer os assuntos que estão sendo debatidos na Agência e manifestar sua opinião através de um fórum virtual, no *site* da Anvisa. Terminado o prazo da consulta pública, as contribuições enviadas são analisadas e a consolidação é disponibilizada no *site* da Agência para todos os interessados.

Assuntos de maior destaque são discutidos também em audiências públicas, abertas a toda a população. O objetivo da audiência pública é criar um momento de debate em que todos possam manifestar suas opiniões e possibilitar a troca de informações e argumentos entre a sociedade e a Agência.



REGULAMENTAÇÃO SOBRE PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS

A experiência de alguns anos na monitoração e fiscalização da publicidade/propaganda/promoção de medicamentos resultou em grandes avanços na qualidade das peças publicitárias, que passaram a contar com importantes informações não apresentadas anteriormente. Por outro lado, foi observada a necessidade de melhorar a eficiência e a visibilidade dessas informações, de maneira que as empresas cumpram, de fato, o papel informativo do ponto de vista de saúde para o cidadão.

Assim, com vistas a aprimorar ainda mais a aplicabilidade e efetividade da legislação sanitária, a Anvisa decidiu atualizar o principal regulamento sobre publicidade/propaganda/promoção de medicamentos: a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 102, de 30/11/2000, que apresenta as regras a serem observadas nas peças publicitárias de medicamentos produzidos e/ou comercializados no Brasil.

Um novo texto para o regulamento foi submetido à Consulta Pública nº 84/05, em novembro de 2005, e recebeu 857 manifestações da sociedade. A proposta da futura resolução é ser mais abrangente em relação aos diversos meios utilizados na divulgação e promoção comercial de medicamentos e, assim, contribuir para o avanço informativo das peças publicitárias e para a redução dos riscos à população.

No fim de 2007, os resultados da consulta pública foram apresentados aos representantes do governo, da sociedade e do setor regulado, que compõem

a Câmara Setorial de Propaganda da Anvisa. A audiência pública, realizada em junho de 2008, foi o último momento de contribuição no processo de validação social da nova proposta que regulamenta a publicidade/propaganda/promoção de medicamentos.

Após a análise do texto conclusivo, a Diretoria Colegiada da Anvisa fará sua deliberação e a posterior publicação do novo regulamento.

ESTUDO COMPARADO REGULAMENTAÇÃO DA PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS

A partir de análises legislativas no âmbito do Mercosul, a Anvisa elaborou o documento de diagnóstico intitulado Estudo Comparativo entre as normativas do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela, nas áreas de Propaganda, de Publicidade e de Promoção de Medicamentos, apresentando pontos comuns e peculiaridades entre a legislação do Brasil e dos países citados.

O estudo foi aprovado como documento oficial do Mercosul (SGT 11 “Saúde”) e, atualmente, se encontra na Coordenação Nacional para encaminhamentos referentes à sua divulgação.

Ainda com o objetivo de verificar como o tema da legislação de propaganda é tratado no âmbito mundial, a Anvisa também promoveu a publicação do livro *Estudo Comparado da Regulamentação da Propaganda de Medicamentos*, que apresenta uma análise comparativa da legislação de propaganda de medicamentos no Brasil, Argentina, Chile, México, EUA, Canadá, Alemanha, Espanha, França, Portugal, Reino Unido, Suíça, Austrália e nas organizações supranacionais União Européia e Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2005, a Anvisa publicou 2.000 exemplares desse material.



Realização

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

SEPN 515 - Bl. B, Ed Ômega
CEP 70770-502
Brasília - DF
Tel.: (61) 3448-6000

www.anvisa.gov.br

Disque Saúde: 0800 61 1997
Disque-intoxicação: 0800 722 6001